

# ‘Lula tem de ir a debate para acabar com a molecagem’

Gabriel de Paiva



Ex-petista, a candidata do PSOL à Presidência, Héloísa Helena, não esconde a mágoa de ter sido expulsa do PT com o apoio do presidente Lula, muito menos a vontade de enfrentar o hoje candidato à reeleição no confronto de idéias. Traidor, incompetente, sabotador, desmoralizado — “O Congresso sempre é desmoralizado quando o presidente da República é desmoralizado” — são alguns dos adjetivos a que recorre para atacar o governo e chamar Lula para a briga. Na segunda entrevista da série com os principais candidatos a presidente no GLOBO, Héloísa desafiou: — Ele (Lula) tem que ir para o debate para acabar com essa molecagem de ficar plantando (informações contra ela) na imprensa. O discurso em defesa da ética e os ataques à corrupção são sem-

**“O Congresso sempre é desmoralizado quando o presidente da República é desmoralizado”**

pre contundentes, acompanhados de muitos gestos, mas a senadora não aprofunda muito detalhes de programas para áreas como educação, esporte, cultura e economia, por exemplo. Reafirma suas origens e convicções socialistas, mas diz que sabe não ser possível adotar o modelo agora ao justificar o fato de ter dito que programa de partido é uma coisa e de governo, outra. Diz acreditar que pode chegar ao segundo turno e que, se isso não ocorrer, será “enfadonho”:

— Será o cinismo do Lula contra aquela coisa do Alckmin. No fim, a senadora chegou a chorar ao defender a honestidade da maioria do povo brasileiro em resposta a uma pergunta de um internauta sobre corrupção.